

1. TEMA E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Tirinhas.

2. HABILIDADES DA BNCC TRABALHADAS

- (EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
- (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

3. OBJETOS DE CONHECIMENTO

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

Efeitos de sentido.

4. DURAÇÃO

Quatro aulas.

5. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

A. CONTEXTO:

Neste plano, a tirinha é o gênero trabalhado. A proposta envolve tanto a leitura, focalizando os efeitos de sentido do humor, quanto a produção multissemiótica de uma tirinha.

B. PROBLEMATIZAÇÃO:

Inicie a aula com algumas questões introdutórias. Pergunte, oralmente, aos alunos:

1. Você costuma ler tirinhas? Se sim, onde são geralmente publicadas?
2. O que mais chama a sua atenção em uma tirinha?
3. Para você, quais são as diferenças entre uma história em quadrinhos e uma tirinha? E o que têm em comum?

O objetivo da primeira pergunta é mapear quais alunos da turma têm o costume de ler tirinhas e quais deles não estão familiarizados com o gênero. Espera-se que respondam que as tirinhas geralmente são publicadas em jornais e revistas, tanto impressos quanto digitais, assim como em *blogs* e redes sociais. Nos jornais, as tirinhas geralmente aparecem em uma seção específica de entretenimento.

A resposta da segunda pergunta é pessoal. Os alunos podem responder que o que chama mais a atenção é a linguagem verbal, o efeito de humor, as personagens etc., desde que seja um elemento usualmente presente em tirinhas.

Já para a terceira pergunta, não é necessário esperar respostas corretas nesta etapa introdutória do plano de aula. A ideia é mapear o conhecimento prévio dos alunos em relação ao gênero tirinha. As histórias em quadrinhos são mais longas, podendo ocupar várias páginas, logo a construção da narrativa é também mais extensa. Já as tirinhas geralmente ocupam entre três e quatro quadros. Ambas contam uma história, são divididas em quadrinhos e usam balões para expressar as falas ou pensamentos das personagens.

C. APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO:

Após concluir a discussão das atividades orais, peça aos alunos que leiam as seguintes tirinhas.

TEXTO I



a) Porque achava que, aos 21 anos, seria um "indivíduo", um adulto. Leia a tira com a personagem Charlie Brown e seu amigo Linus.

Charles Schulz.

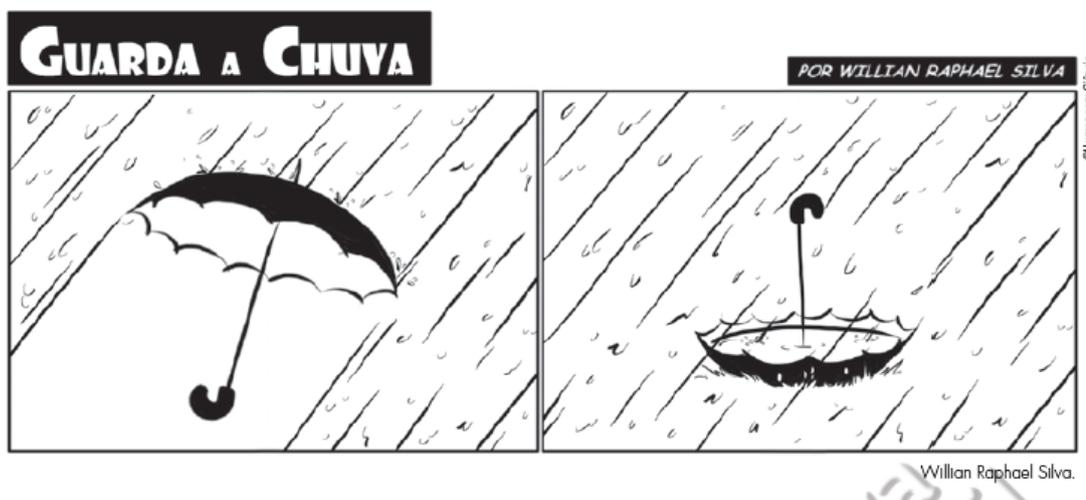
[Livro 8º ano, p. 195]

TEXTO II



[Livro 6º ano, p. 58]

TEXTO III



[Livro 6º ano, p. 95]

Os alunos devem responder, individualmente, em seus cadernos às seguintes questões:

1. Cite, pelo menos, dois elementos que estejam presentes nos textos I e II e que não aparecem no texto III.

Resposta: As tirinhas I e II apresentam personagens e balões que contêm a fala das personagens.

2. Em relação ao gênero tirinha, assinale a alternativa correta.

- a) Uma tirinha não pode ser desenhada em preto e branco.
- b) Uma tirinha deve apresentar balões de falas e pensamentos.
- c) Uma tirinha precisa ter linguagem verbal.
- d) Uma tirinha tem que ser composta de ao menos um quadrinho.

Resposta: Alternativa D. Para ser uma tirinha, o texto multimodal precisa ser composto de, ao menos, um quadrinho. Porém, ressalte aos alunos que esse número é variável: o texto I possui quatro quadrinhos, por exemplo, enquanto os textos II e III possuem dois quadrinhos respectivamente.

A alternativa A é incorreta porque os textos II e III são em preto e branco. A alternativa B é incorreta porque o texto III não apresenta balões de fala. A alternativa C é incorreta porque o texto III apresenta, nos dois quadrinhos, apenas linguagem não verbal. Esse conceito deve ser explicado na próxima questão, mas você pode adiantar que a linguagem verbal engloba a oralidade e a escrita.

3. Na sua opinião, toda tirinha precisa, obrigatoriamente, apresentar um texto escrito?

Resposta pessoal: É interessante propor uma discussão oral para a questão 3. Cite como exemplo o texto III, que, com exceção do título, não apresenta outra parte escrita. Pergunte aos alunos se os quadrinhos do texto III precisam de um texto escrito que explique aquilo que está desenhado. Assim, espera-se que compreendam que uma tirinha não precisa, obrigatoriamente, de um texto escrito para que o seu sentido seja construído. Se julgar pertinente, apresente outros exemplos de tirinhas em que somente a linguagem não verbal seja utilizada.

Neste momento, explique a diferença entre linguagem verbal e não verbal. A primeira se constitui pela oralidade e/ou pela escrita, enquanto a segunda abarca som, gestos, imagens, entre outras modalidades semióticas. Logo, a linguagem não verbal é essencial no gênero tirinha, ou seja, sem os desenhos dos quadrinhos, não há tirinha, uma vez que se trata de um gênero multimodal.

AULA 2

D. PROPOSTA DE ATIVIDADE:

Retome a leitura dos textos I, II e III. O objetivo desta aula é trabalhar com a construção do humor no gênero tirinha, enfatizando a compreensão leitora dos estudantes. Divida a turma em trios. Cada grupo deverá analisar o humor presente em cada uma das três tirinhas. Para isso, peça que expliquem em que consiste o humor em cada texto e como foi construído. Depois, faça a correção oral.

Em relação ao texto I, os alunos provavelmente ainda não compreendem o que é o imposto de renda, por isso, talvez seja necessário explicar o que é esse imposto antes de os grupos iniciarem a atividade.

Ainda sobre o texto I, é importante levar em consideração a expressão no rosto de Charlie Brown. Nos primeiros dois quadrinhos, o menino parece feliz: comenta sobre o lado positivo de ser um adulto. Contudo, no último quadrinho, parece triste: foi lembrado de que terá também responsabilidades na sua vida adulta, como pagar o imposto de renda. É essa quebra de expectativa a responsável pela construção do humor na tirinha.

Para o texto II, o humor se dá pelo final inusitado. O casal está aflito porque tem um problema para resolver, já que roubaram seu carro. O homem apresenta uma solução: o carro possui um sistema de segurança que depende de um controle. Assim, em um primeiro momento, o conflito é resolvido. Contudo, o controle se encontra dentro do carro roubado, o que inviabiliza o acesso ao dispositivo. É novamente a quebra de expectativa que corrobora para a construção do humor. Você pode comentar também que a tirinha é um gênero que usa da tipologia da narrativa. Explique aos alunos que o texto II conta uma breve história com início, meio e fim. Além disso, tal como em narrativas, apresenta personagens e um conflito que deve ser resolvido.

Já em relação ao texto III, o humor se constrói pela associação entre o título (linguagem verbal) com o desenho nos quadrinhos (linguagem não verbal). Para compreendê-lo, é preciso levar em consideração a semelhança entre a palavra “guarda-chuva” e a expressão “guarda a chuva”. O objeto “guarda-chuva” geralmente é utilizado quando queremos nos proteger da chuva, isto é, para não nos molharmos. Já a expressão “guarda a chuva” apresenta o sentido de guardar a chuva, isto é, armazená-la. Ao observarmos o segundo quadrinho, fica claro que o sentido usado para o objeto é de armazenar a chuva, sendo, portanto, um “guarda a chuva” e não um “guarda-chuva”. É nesse jogo de palavras e de imagens que o humor se concretiza.

AULAS 3 E 4

Cada aluno, individualmente, irá produzir uma tirinha humorística. A turma precisará de folha sulfite, lápis grafite, lápis de cor e caneta esferográfica preta.

Inicialmente, os estudantes devem planejar como será a escrita multimodal de sua tirinha. A primeira escolha que devem fazer é em relação ao tema: o que a tirinha irá retratar? Lembre-os de que o humor geralmente é construído a partir da quebra de expectativa. Logo, podem retratar uma situação comum do cotidiano, mas com um final inusitado, isto é, que não é o esperado geralmente nesta determinada situação. Depois, devem decidir como essa situação será contada, já que a tirinha também é um gênero narrativo. É importante que a história tenha começo, meio e fim, ainda que seja uma narrativa curta. Além disso, devem decidir: haverá personagens? Em caso afirmativo, o que cada um irá falar nos balões?

Os alunos podem, livremente, escolher a quantidade de quadrinhos que a tirinha terá (ressalte que uma tirinha não é uma história longa, deve ter no máximo cinco quadrinhos). É preciso planejar o que estará presente em cada quadrinho; para isso, oriente-os a registrar por escrito, em uma folha de rascunho, o que pretendem desenhar e escrever em cada quadrinho. Chame a atenção para o fato de que a quebra de expectativa geralmente ocorre no último quadrinho.

Após o planejamento, devem começar a produção da tirinha. Com o auxílio de uma régua, a folha sulfite deve ser dividida na quantidade de quadrinhos escolhida pelo aluno. Depois, é o momento de contar a breve narrativa humorística, com auxílio das linguagens verbal e não verbal. Os estudantes podem primeiro fazer os desenhos com o lápis grafite, assim, caso errem, é possível apagar e refazer. Depois, podem colori-los com lápis de cor. Se houver parte escrita, ela pode ser reescrita com caneta esferográfica preta.

6. RECURSOS

Textos I, II e III (tirinhas).

Folhas avulsas ou caderno dos alunos para a realização das atividades das aulas 1 e 2.

Folha sulfite, lápis grafite, lápis de cor e caneta esferográfica preta para a produção da tirinha nas aulas 3 e 4.

7. METODOLOGIA

Etapa 1: discussão sobre as perguntas iniciais e leitura dos textos I, II e III.

Etapa 2: atividades sobre o gênero tirinha e sua construção do humor.

Etapas 3 e 4: produção multissemiótica de uma tirinha.

8. AVALIAÇÃO

Neste plano, a avaliação será tanto em relação à competência leitora dos alunos quanto em relação à competência de escrita. Para a primeira, avalie a compreensão que os alunos têm do efeito de sentido produzido por meio do humor nas tirinhas apresentadas. É importante que eles saibam explicar em que consiste tal humor.

Já em relação à produção do texto multimodal, avalie se a tirinha que produziram é dividida em quadrinhos dispostos na horizontal; se apresenta uma associação coerente entre linguagem verbal e não verbal (também podem ser aceitas tirinhas que só façam uso da linguagem não verbal, desde que essa produza sentido por si só); se alcança o efeito de sentido pretendido para a construção do humor; se constitui uma narrativa com começo, meio e fim; entre outros pontos que julgar pertinente.